

## SOLIDARIEDADE INTERNACIONALISTA E ANARQUISTA COM EVI STATIRI

APÓS 6 MESES DE PRISÃO PREVENTIVA, ACTO DE PURA VINGANÇA E ARBITRARIEDADE DO PODER, EVI STATIRI INICIOU UMA GREVE DE FOME A 14 DE SETEMBRO DE 2015, NAS MASMORRAS DA DEMOCRACIA GREGA, ATÉ À SUA LIBERTAÇÃO INCONDICIONAL.



*“Esta greve de fome, além de luta pela minha libertação, é também uma homenagem a todxs aquelxs que antes de mim lutaram contra a fealdade do Poder e, também, uma barricada de resistência para xs que o sistema tentará capturar depois de mim – porque se atreveram a posicionar-se ao lado dxs presxs políticxs, a gritar pelo justo e a viver livres e não como escravos.*

**“LUTA ATÉ À LIBERTAÇÃO / A SOLIDARIEDADE É A NOSSA ARMA “ - Evi Statiri (Prisões de Koridallos, 7 de Setembro de 2015)**

Um conselho judicial, a 3 de Setembro de 2015, em Atenas, recusa a última solicitação de libertação apresentada por Evi Statiri – esposa do anarquista Gerasimos Tsakalos, membro da Organização de Guerrilha Urbana Conspiração de Células de Fogo, prisioneiro nas prisões de Koridallos, na Grécia. Evi Startiri, há seis meses sob prisão preventiva, é acusada absurdamente por participação na CCF. Tanto xs anarquistas presxs da CCF como a anarquista presa Angeliki Spyropoulou, levaram a cabo uma dura greve de fome, de 2 de Março a 4 de Abril deste ano, com vista ao levantamento da medida de prisão preventiva tanto para Evi Statiri como para Athena Tsakalou (mãe dos irmãos Tsakalos), detidas após o plano de fuga frustrado da CCF das prisões de Koridallos. Athena Tsakalou, entretanto libertada, encontra-se sujeita a medidas restritivas de fixação de morada, sem poder sair da ilha grega onde reside, nem visitar os seus filhos na prisão. Evi Startiri decide entrar em greve de fome até à sua libertação, tendo-a iniciado a 14 de Setembro de 2015.

**LIBERDADE PARA XS QUE ESTÃO NAS CELAS**

**LIBERTAÇÃO IMEDIATA DE EVI STATIRI**

**LEVANTAMENTO DAS MEDIDAS RESTRITIVAS CONTRA ATHENA TSAKALO**

*Alguns e algumas anarquistas*